PECUÁRIA DE PRECISÃO COM O USO DA IATF

GlobalGen
vet science

PECUÁRIA DE PRECISÃO COM O USO DA IATF

Pecuária de precisão com o uso da IATF
Alexandre Barbieri Prata
Doutor em Reprodução Animal (ESALQ/USP)
Coordenador Técnico GlobalGen vet Science

GlobalGen
vet science

Já faz algum tempo que ouvimos e/ou lemos algo sobre “Agricultura de Precisão”. Você deve estar achando estranho, um artigo sobre pecuária começar falando sobre agricultura. Mas esta é a nossa inspiração. Hoje em dia, a maioria dos agricultores sabem precisamente todos os processos mais importantes da sua atividade e da cultura que trabalha. Ele sabe, qual a cultura se desenvolve melhor na sua região, sabe o melhor período do ano para se plantar e colher, calcula o quanto precisa colher para não ter prejuízo, ou seja, o agricultor faz a gestão do seu negócio e a pecuária está indo para o mesmo caminho, pois, os pecuaristas já possuem tecnologia para obter todas essas informações.

Uma das tecnologias que mais pode ajudar o pecuarista a ter uma pecuária de precisão é a Inseminação Artificial em Tempo Fixo, a famosa IATF. Com o correto e adequado uso da técnica, podemos responder a 3 perguntas essenciais, principalmente para os pecuaristas que trabalham com a atividade de cria. São elas:

O QUE VOCÊ QUER PRODUZIR?

Este é o ponto de partida. O produtor precisa saber o que quer produzir. Várias raças de touros podem ser encontradas nas diversas centrais de inseminação artificial. Mas, antes de definir a raça, é preciso ter em mente qual a melhor, mais adaptada, que potencialmente dará mais lucro, ou seja, realizar uma análise de mercado. Feito isso, o pecuarista terá uma gama enorme de touros que podem atender as necessidades do seu rebanho. Por exemplo, o produtor que trabalha somente com a raça nelore, pode escolher touros P.O. ou CEIP, bem avaliados e melhoradores, com as características mais adequadas ao seu rebanho.

Touro Nelore P.O

Touros Nelore CEIP

Já os pecuaristas que trabalham com o cruzamento industrial, há diversos touros de ótima avaliação e desempenho, além de diversas raças, como Angus, Hereford, Charolês, Simental, Senepol e tantas outras disponíveis em nosso mercado.

Touro Angus

Touro Hereford

Touro Charolês

E aqueles criadores que decidem reter as fêmeas oriundas do cruzamento industrial (F1 Angus x Nelore), por exemplo, podem utilizar raças sintéticas como Brangus e Braford, gerando um bezerro tricross, mantendo portanto, um bom grau de sangue zebuíno (mais adaptado ao nosso clima), sem perder o potencial produtivo.

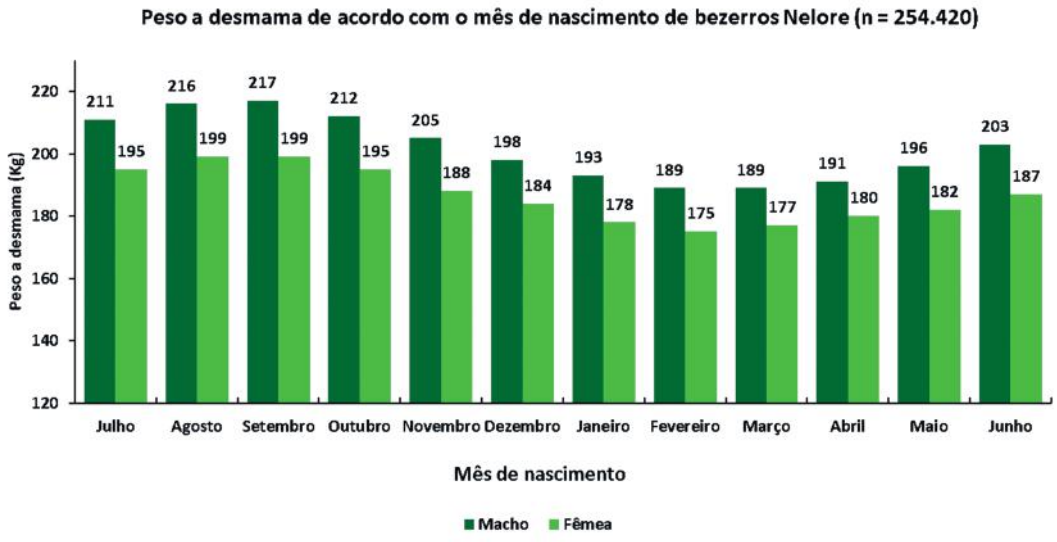
Touro Brangus

Touro Braford

Nada impede também, que o pecuarista utilize duas ou mais raças em sua propriedade. É muito comum hoje em dia, nos primeiros lotes da IATF, a utilização de touros Nelore, principalmente na produção de novilhas e posterior reposição de matrizes. E finalmente, nos lotes de vacas, com parição mais tardia e nos lotes de ressincronização, a utilização de touros da raça Angus para cruzamento industrial.

QUANDO VOCÊ QUER PRODUZIR?

Assim como na agricultura, temos que saber a melhor época de produzir nossos bezerros. Dados recentes da ANCP (Associação Nacional dos Criadores e Pesquisadores), demonstram que bezerros nascidos nos meses de Agosto, Setembro e Outubro desmamam mais pesados, e são chamamos “bezerros do cedo”. Sabendo disso, e com o uso da IATF, podemos programar o período ideal do início da estação de monta e das inseminações. Um fator que não podemos esquecer, é que este período de estação reprodutiva pode variar conforme a região, em função da disponibilidade de forragens e das chuvas. O ideal é que a maioria das fêmeas do seu rebanho comecem a parir antes do início da estação de monta, para que uma boa parte delas já sejam inseminadas no início deste período.



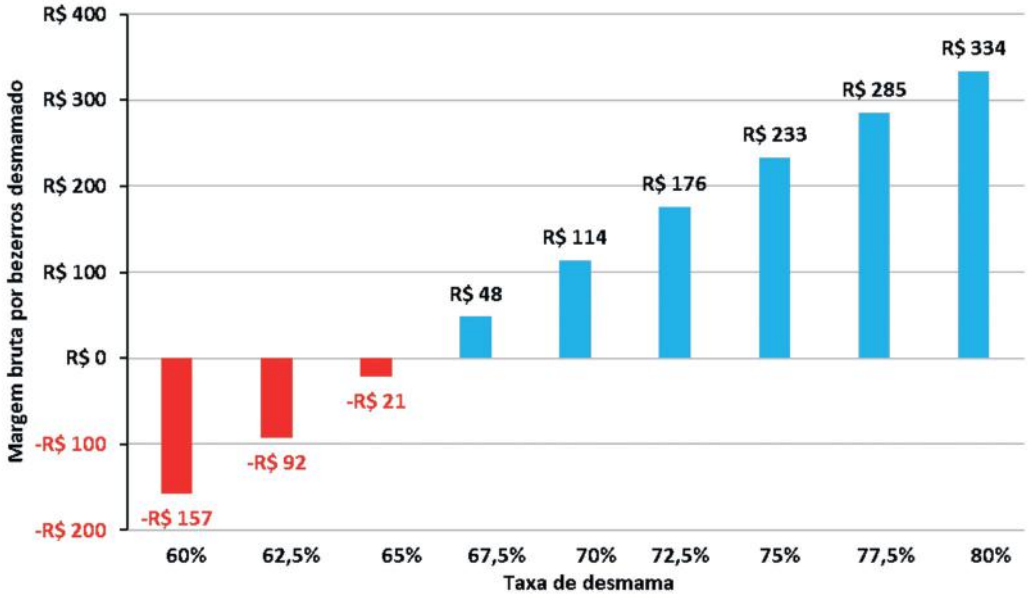
Além do bezerro e da estação do ano, no quesito “quando produzir”, devemos dar atenção especial as vacas paridas (multíparas e primíparas). Segundo dados do Prof. Roberto Sartori da ESALQ/USP, somente 20-25% das multíparas e 15-18% das primíparas estão ciclando aos 60 dias após o parto, ou seja, uma pecuária que busca um bezerro por ano, desmamado no melhor período e da raça mais apropriada, necessita da IATF, pois, somente com esta técnica, vacas que estão em anestro, poderão ser inseminadas no momento pré determinado.

Estudo 1 **(Prof. Roberto Sartori – ESALQ/USP)**	Porcentagem de fêmeas ciclando no início do protocolo de IATF
Primíparas	**18,2% (25/128)**
Multíparas	**25,2% (77/306)**
Estudo 2 **(Prof. Alexandre Pires - ESLAQ/USP)**	
Multíparas	**13,1% (219/1678)**

QUANTO VOCÊ QUER PRODUZIR?

Este é o último ponto fundamental. Não adianta produzir o bezerro mais pesado, na idade certa e no melhor momento do ano, se a sua taxa de desmama é baixa. Atenção a este índice, pois ele é um bom indicador e revela se o sistema de produção está dando lucro. O cálculo da taxa de desmama, é bastante simples; dividindo o número de bezerros e bezerras desmamados, pelo número de fêmeas (vacas e novilhas) expostas na estação de monta anterior, ou seja, tanto as fêmeas prenhas, quanto as vazias no final da estação de monta, entrarão na conta.

Segundo estudos do Med. Vet. Dr. Pedro Jerônimo Monteiro Jr, fazendas que apresentam taxa de desmama abaixo de 65%, tem grandes chances de estarem no prejuízo, ou seja, a margem bruta por bezerro é negativa. No entanto, fazendas que apresentam taxa de desmama acima de 67,5%, geralmente conseguem uma margem bruta por bezerro positiva e conforme esta taxa aumenta, maior a probabilidade de aumentar o lucro por bezerro desmamado. Fazendas com excelência na produção (80% ou mais na taxa de desmama), podem atingir lucro/hectare/ano semelhante ou maior do que atividades agrícolas. Deste modo, procure sempre alta taxa de concepção nos protocolos de IATF e elevada taxa de prenhez final na estação de monta, isto te dará grandes chances de desmamar mais bezerros.



Bom pessoal, estes são os pontos iniciais importantes que devemos sempre pensar para uma pecuária de maior precisão e lucrativa. Podemos ver que a IATF pode trazer grandes benefícios a nossa pecuária. E não se esqueça, procure sempre um técnico capacitado para ajudá-los na tomada das melhores decisões.

GlobalGen
vet science